

APRESENTAÇÃO

Trazendo como tema as questões da representação e da participação, o número 84 da revista *Lua Nova* conduz, com seus nove artigos, a um debate atual de grande importância. Nesses textos, são enfrentadas perguntas como: “que papel os espaços participativos desempenham num processo de pluralização institucional da democracia?”, “é possível questionar a legitimidade dos novos atores da representação?”, “se não, qual o fundamento dessa legitimidade?”, “quais as práticas legitimadoras dos atores da sociedade civil que exercem funções de representação?”, “a *performance* desses grupos atua sobre a tomada de decisões?”, “quais os efeitos reais desses arranjos sobre as políticas públicas?”.

A institucionalização da participação, que no Brasil ocorre em larga escala, coloca em debate diversas teorias sobre os movimentos sociais que assinalam ser esse processo um dos detonadores da desmobilização dos atores. Se os grandes números e a extensão territorial dos novos espaços participativos permitem questionar essa afirmação, indagar sobre os efeitos dessa ocorrência é necessário, o que impõe cada vez mais a necessidade de estudos empíricos e balanços dessas experiências.

Além disso, faz-se necessário também colocar a análise a partir de outra ótica teórica, em relação à própria formulação da temática. Como o organizador do dossiê indica, questões cruciais envolvendo representação e participação mudaram após a institucionalização em larga escala de arranjos participativos. Assim, dedicar-se a refletir, a partir dessa experiência, sobre o papel dos governos e partidos nesse processo, tanto do ponto de vista empírico quanto teórico, é fundamental, pois parece não existir situações paralelas no plano internacional.

Organizado em duas partes o dossiê apresenta, na primeira, estudos que examinam criticamente preocupações

contemporâneas da teoria política conectando-as com os processos de pluralização da representação no Brasil e em outros países. Na segunda, os textos voltam-se à pesquisa empírica articulando-a com referenciais teóricos.

O EDITOR

Apoio:



Ministério da
Ciência e Tecnologia

Ministério
da Educação

